



PrEP para HIV na Irlanda

Folheto informativo para
pessoas que buscam acesso
à PrEP por conta própria ou
que estejam considerando o
acesso à PrEP

O Programa pela Saúde Sexual e Acompanhamento de Gravidez Inesperada (SHCPP) da HSE e o grupo de trabalho da PrEP para HIV recomendam fortemente que as pessoas que buscam acesso à PrEP por contra própria consultem um profissional da área da saúde para acompanhamento durante o processo.

O SHCPP da HSE e o grupo de trabalho da PrEP para HIV recomendam fortemente que as pessoas que buscam acesso a medicamentos pela internet se informem sobre os possíveis riscos associados a essa prática.

A PrEP consiste em um comprimido de dose fixa combinada de tenofovir DF e entricitabina. Quando usada do modo correto e combinada com demais medidas preventivas de HIV, a PrEP reduz drasticamente o risco de transmissão sexual do HIV.

Este folheto foi elaborado, com a permissão da i-Base para adotar seus recursos na Irlanda. Os recursos originais da i-Base encontram-se disponíveis em <http://i-base.info/uk-guide-to-prep/>.

A situação dos medicamentos controlados na Irlanda, do ponto de vista jurídico, é diferente de outros países. As informações fornecidas neste documento são baseadas em consultoria jurídica buscada pelo SHCPP da HSE em nome do grupo de trabalho da PrEP para HIV.

Sumário

| | |
|---|-----------|
| PrEP para HIV: Uma introdução | 4 |
| O que é a PrEP para HIV? | 4 |
| Quem pode se beneficiar com o uso da PrEP? | 4 |
| Há algum tipo de pessoa que não deva usar a PrEP? | 5 |
| O quão eficaz é a PrEP? | 5 |
| A PrEP e seus efeitos colaterais | 6 |
| A PrEP e resistência a medicamentos | 6 |
| A PrEP e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) | 7 |
| A PrEP interage com algum outro medicamento? | 7 |
| Adquirindo a PrEP | 8 |
| Adquirindo a PrEP com receita médica | 8 |
| Adquirindo a PrEP pela internet | 8 |
| Antes de iniciar a PrEP | 9 |
| 1. Converse com seu profissional da área da saúde sobre seus planos de iniciar a PrEP | 9 |
| 2. Faça um teste de HIV de 4ª geração | 9 |
| 3. Faça um teste de hepatite B | 10 |
| 4. Vacine-se contra hepatite A e B | 11 |
| 5. Faça exames para avaliação de seus rins | 11 |
| 6. Faça exames para detecção de outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) | 11 |
| Como usar a PrEP para HIV | 11 |
| 1. PrEP diária: para sexo anal e vaginal | 12 |
| 2. PrEP intermitente: apenas para sexo anal | 12 |
| 3. O que fazer se esquecer de tomar um comprimido? | 13 |
| Cuidados rotineiros caso esteja usando PrEP para HIV | 13 |
| Interrupção da PrEP para HIV | 14 |
| Outras considerações | 15 |

PrEP para HIV: Uma introdução

O que é a PrEP para HIV?

PrEP é a sigla em inglês para “Profilaxia Pré-Exposição”. A PrEP para HIV é usada antes das relações sexuais para prevenir a infecção pelo HIV. A PrEP é usada para prevenir que pessoas soronegativas para HIV se tornem soropositivas.

Atualmente, a PrEP licenciada é fornecida em comprimidos. Ela consiste em um comprimido de dose fixa combinada de duas substâncias: tenofovir DF e entricitabina. O tenofovir DF e a entricitabina são medicamentos utilizados no tratamento de HIV. O nome comercial do comprimido é “Truvada”. O comprimido de dose fixa combinada foi aprovado para uso no tratamento de HIV em 2004, e para uso na PrEP em 2012, nos Estados Unidos. Alguns estudos realizados na Irlanda mostram que algumas pessoas têm acesso à versão genérica da PrEP pela internet. A partir de 4 de dezembro de 2017, a PrEP genérica estará disponível por meio de receitas particulares em farmácias comunitárias.

Atualmente, a PrEP não é disponibilizada através da HSE na Irlanda.

Quem pode se beneficiar com o uso da PrEP?

Caso seja soronegativo(a) e nem sempre use preservativos, a PrEP pode reduzir seu risco de contrair HIV.

Você pode correr maior risco de contrair HIV caso:

- esteja em uma relação sexual com parceiros soropositivos que não estejam em tratamento ou cujo tratamento possa não estar funcionando perfeitamente
- tenha contraído uma doença sexualmente transmissível (DST) recentemente, principalmente no caso de infecções do reto ou sífilis
- tenha feito uso da PEP (profilaxia pós-exposição) em algum momento
- faça uso de drogas recreativas durante relações sexuais (metanfetamina, mefedrona ou GHB), também conhecido como “ChemSex”.

Caso não tenha certeza, converse com seu(a) médico(a) ou enfermeiro(a).

Há algum tipo de pessoa que não deva usar a PrEP?

A PrEP não deve ser usada:

- Caso você seja portador(a) de HIV.

A PrEP geralmente não é necessária:

- Caso você apenas tenha relações sexuais com parceiros soropositivos em tratamento e cuja carga viral não seja detectável.
- Caso você sempre use preservativos e esteja satisfeito(a) em manter essa prática.

O quão eficaz é a PrEP?

Diversos estudos evidenciaram que a PrEP é altamente eficaz na redução de risco de contrair HIV, e funciona extremamente bem se usada do modo correto.

O estudo PROUD, conduzido em diversas clínicas de saúde sexual na Inglaterra, teve a participação de mais de 500 homens gays, demais homens que fazem sexo com outros homens (HSH) e incluiu algumas mulheres trans. Um grupo iniciou a PrEP diária logo após a sua adesão ao estudo (grupo imediato). O outro grupo iniciou a PrEP um ano depois (grupo controle).

Em outubro de 2014, o PROUD relatou que a PrEP reduziu drasticamente o risco de infecção por HIV (em 86%). Quase todas as novas infecções por HIV ocorreram nos membros do grupo controle. As poucas infecções no grupo imediato ocorreram em pessoas que não haviam usado a PrEP corretamente.

O estudo IPERGAY, na França e no Canadá, também relatou uma redução de 86% em um grupo de alto risco semelhante, constituído por homens gays e mulheres trans. O IPERGAY utilizou a PrEP intermitente em vez da PrEP diária. Uma seção posterior deste folheto traz mais informações sobre a PrEP intermitente.

Estudos sobre casos heterossexuais também obtiveram bons resultados. O estudo Partners PrEP, na África, relatou uma redução

de 96% em novas infecções por HIV em pessoas que usavam a PrEP corretamente.

Nos estudos de PrEP nos quais as infecções por HIV ocorreram, o uso impróprio do medicamento foi o fator mais proeminente para pessoas que se tornaram soropositivas.

A PrEP e seus efeitos colaterais

A maioria das pessoas que fazem uso da PrEP não relata efeitos colaterais.

Contudo, como qualquer outro medicamento, a PrEP pode causar efeitos colaterais. Enjoo leve, diarreia, inchaço e dor de cabeça estão entre os efeitos relatados no primeiro mês de uso, por menos de 1 a cada 10 pessoas. Estes efeitos colaterais tendem a desaparecer após um período.

A PrEP também pode afetar os seus rins, motivo pelo qual o acompanhamento é importante. Na quantidade proporcionalmente pequena de pessoas que faziam uso da PrEP e sofreram de insuficiência renal, o problema foi revertido após interrupção da PrEP. O risco é maior para pessoas acima de 40 anos ou pessoas que já sofrem de insuficiência renal ao iniciar a PrEP.

A PrEP também pode causar redução de 1% a 2% na densidade óssea, levando a uma leve diminuição da massa óssea. Essa perda é revertida após interrupção da PrEP. Esse efeito colateral pode ter mais importância para pessoas que já têm baixa densidade óssea devido a outros fatores. Também pode ser importante para pessoas com menos de 30 anos, pois seus ossos ainda estão em desenvolvimento.

A PrEP e resistência a medicamentos

Caso a PrEP seja usada corretamente, há pouquíssimas chances de desenvolver resistência.

Se você se tornar soropositivo(a) para HIV durante uso da PrEP, há um pequeno risco de desenvolver resistência a um dos medicamentos ou a ambos. Isso significa que esses medicamentos

podem não funcionar tão bem em um tratamento futuro para HIV.

Em estudos sobre a PrEP, muito poucas pessoas se tornaram soropositivas durante uso da PrEP. Quando isso ocorreu, menos de 1 a cada 20 desenvolveram resistência aos medicamentos.

A possibilidade de resistência aos medicamentos aumenta nos seguintes casos:

- caso você inicie a PrEP e já for soropositivo(a)
- caso interrompa a PrEP durante um período determinado, sem verificar sua situação a respeito do HIV antes de retomar
- caso não tome doses o suficiente para se proteger e contraia o HIV.

Em fevereiro de 2016, foi relatado um caso no qual uma pessoa se tornou soropositiva apesar de usar a PrEP corretamente. Isso ocorreu porque ele contraiu HIV de um parceiro que já era resistente aos medicamentos da PrEP. É um acontecimento raro, pois não é muito comum haver portadores de HIV com resistência ao tenofovir DF e à entricitabina.

A PrEP e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)

A PrEP não oferece proteção contra outras DSTs. O uso de preservativos concomitante à PrEP reduzirá o risco de contrair outras DSTs. Recomenda-se que pessoas que usam a PrEP utilizem preservativos.

É recomendado que pessoas que usem a PrEP façam exames para detecção de DSTs, no mínimo, a cada três meses.

A PrEP interage com algum outro medicamento?

O tenofovir DF e a entricitabina não interagem com muitos outros medicamentos (“interação” significa que dois ou mais medicamentos se combinam, podendo causar problemas ou efeitos colaterais).

Sempre avise o(a) seu(a) médico(a) (inclusive o seu clínico-geral) caso outros medicamentos lhe sejam receitados. Você também pode conversar com um(a) farmacêutico(a). Diga que está usando

a PrEP para que ele(a) possa verificar a possibilidade de interação, inclusive em casos de medicamentos não controlados.

Uma interação importante ocorre entre o tenofovir DF e anti-inflamatórios não-esteroides (AINEs), principalmente o diclofenaco. Estes medicamentos, quando juntos, podem causar problemas renais. Outros medicamentos da mesma classe incluem o ibuprofeno e o naproxeno. Evite-os caso esteja usando a PrEP ou informe seu(a) médico(a) caso precise tomá-los.

Para pessoas trans que usem a PrEP, não se espera que a PrEP interfira na eficácia da terapia hormonal.

Adquirindo a PrEP

Adquirindo a PrEP com receita médica

O produto para PrEP com marca registrada comercial, Truvada[®], está disponível por meio de receitas médicas particulares após licenciamento para a indicação para a PrEP em agosto de 2016.

A partir de 4 de dezembro de 2017, a PrEP em versão genérica está disponível por meio de receita médica particular em farmácias comunitárias na Irlanda.

Antes de solicitar uma receita para PrEP junto ao seu médico, você deve discutir os cuidados de rotina e monitoramento necessários enquanto você estiver tomando a PrEP e onde você deve ir consultar para tal.

Adquirindo a PrEP pela internet

O conteúdo desta seção não é uma recomendação, apenas informações para ajudar você em qualquer decisão que precise tomar:

É possível obter produtos genéricos de PrEP pela internet.

Na Irlanda, a venda de medicamentos controlados sem receita é ilegal.

Isso significa que, caso deseje obter qualquer medicamento controlado, você precisa de uma receita.

Médicos podem receitar medicamentos a pacientes que desejem obtê-los pela internet (mas não são obrigados).

Na Irlanda, o fornecimento de medicamentos à distância é ilegal, inclusive pela internet.

Agência Reguladora de Produtos de Saúde (HPRA) oferece informações ao público a respeito da obtenção de medicamentos pela internet. Estas informações estão disponíveis em <http://www.hpra.ie/docs/default-source/publications-forms/information-leaflets>.

Estas leis foram feitas para proteger o público de fornecedores fraudulentos, e sempre há o risco de comprar a PrEP (ou qualquer outro medicamento) pela internet e não receber um produto genuíno.

Antes de iniciar a PrEP

1. Converse com seu profissional da área da saúde sobre seus planos de iniciar a PrEP

É recomendado conversar com um profissional da área da saúde caso pretenda iniciar ou já tenha iniciado a PrEP.

2. Faça um teste de HIV de 4ª geração

É muito importante fazer um teste de HIV antes ou ao iniciar a PrEP, além de fazer exames regulares caso já esteja usando a PrEP.

A PrEP pode ser usada apenas por pessoas soronegativas. Caso já seja soropositivo(a) para HIV e não saiba, você pode desenvolver resistência a medicamentos que podem ser necessários no tratamento.

Na maioria das vezes, o teste de laboratório para detecção de HIV é um exame de sangue de “4ª geração”, também chamado de teste “combinados para antígeno e anticorpo”. A janela imunológica desse teste é de aproximadamente quatro semanas. O exame consiste na coleta comum de uma amostra de sangue a partir do seu braço, realizada no consultório do(a) seu(a) médico(a) ou na sua clínica de saúde sexual.

Na maioria das vezes, o atual teste de HIV que utiliza punção do dedo é de “3ª geração”, ou seja, verifica apenas os anticorpos de HIV. A janela imunológica deste teste é de aproximadamente três semanas. Não dependa apenas do resultado de um teste de punção do dedo para iniciar a PrEP.

Não inicie a PrEP caso apresente sintomas semelhantes aos da gripe após exposição recente ao risco de HIV. Sintomas semelhantes aos da gripe podem ser decorrentes de uma infecção por HIV recente (soroconversão de HIV). Caso apresente esses sintomas, é muito importante realizar um teste para detecção de HIV antes de iniciar a PrEP ou caso já tenha iniciado.

Caso inicie a PrEP e tenha sido exposto(a) a algum risco nas últimas quatro semanas, faça outro teste de HIV de 4ª geração quatro semanas após iniciar a PrEP, apenas para garantir que uma infecção aguda não tenha passado despercebida.

Caso deseje iniciar a PrEP ou PEP, é melhor fazê-lo imediatamente em caso de exposição constante a riscos. É ideal fazer um exame de sangue para detecção de HIV na época em que interromper a PEP/iniciar a PrEP, além de outro exame de sangue para detecção de HIV quatro semanas após iniciar a PrEP.

3. Faça um teste de hepatite B

É essencial fazer um teste de hepatite B, pois os medicamentos da PrEP agem tanto contra o HIV quanto contra a hepatite B.

Você ainda pode usar a PrEP caso tenha hepatite B, mas será preciso ter mais cuidado.

Pessoas portadoras de hepatite B precisam tomar a PrEP todos os dias e buscar consultoria médica e acompanhamento, principalmente caso desejem interromper a PrEP.

A dosagem intermitente não é adequada para pessoas portadoras de hepatite B (ou pessoas que desconheçam sua situação a respeito da hepatite B).

4. Vacine-se contra hepatite A e B

A vacinação contra hepatite A e B é recomendada para homens que fazem sexo com outros homens (HSH) e usuários de drogas injetáveis (UDI).

Esse é um bom momento para se vacinar ou tomar uma segunda dose da vacina.

5. Faça exames para avaliação dos seus rins

A avaliação dos rins consiste apenas em um exame de sangue para verificar os níveis de creatinina e um exame de urina para verificar os níveis de proteína. É ideal fazer estes exames antes ou no dia em que você iniciar a PrEP junto ao seu profissional da área da saúde.

6. Faça exames para detecção de outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)

É sempre uma boa ideia! Isso inclui exames para a detecção de sífilis, clamídia, gonorreia e hepatite C.

Como usar a PrEP para HIV

Para que a PrEP exerça o maior efeito possível, é preciso que o medicamento tenha atingido o nível de proteção no momento da possível exposição ao HIV. Considerando que o corpo leva um tempo para absorver medicamentos, a PrEP precisa ser tomada tanto **antes** do sexo, quanto nos diversos dias **posteriores**.

1. PrEP Diária: para sexo anal e vaginal

> Tome um comprimido por dia, todos os dias.

A Agência Europeia de Medicamentos autorizou o uso **diário** da PrEP, a fim de prevenir a transmissão sexual do HIV.

Sexo anal

Há mais provas a favor da PrEP diária no caso do sexo anal. É preciso tomar, no mínimo, dois comprimidos da PrEP de 2 a 24 horas antes do sexo anal para que o nível do medicamento no seu corpo esteja alto o suficiente para garantir a sua proteção. Você deve usar a PrEP todos os dias, e continuar assim.

Sexo vaginal

Para sexo vaginal, é necessário usar a PrEP diariamente. Também é necessário usar a PrEP diariamente, durante 7 dias antes do sexo, para que o nível do medicamento no seu corpo garanta a mais alta proteção. Isso ocorre porque a PrEP não é absorvida pelos tecidos vaginais tão bem quanto pelos tecidos do reto.

2. PrEP intermitente: apenas para sexo anal

> Tomar dois comprimidos antes do sexo como dose dupla, e um único comprimido 24 e 48 horas depois.

Apesar da menor quantidade de dados a respeito da PrEP intermitente, o estudo IPERGAY provou a sua eficácia.

Sexo anal

Pode ser necessário tomar, pelo menos, dois comprimidos de PrEP (dose dupla) 2 e 24 horas após o sexo anal. A dose antes do sexo é muito importante para garantir que o nível do medicamento no seu corpo seja o suficiente no momento da relação.

Será preciso continuar tomando um comprimido a cada 24 horas pelos dias em que você fizer sexo anal sem preservativo.

Após a última vez em que fizer sexo anal sem preservativo, será preciso tomar um único comprimido 24 e 48 horas depois.

Para mais informações e exemplos a respeito da PrEP intermitente, acesse <http://i-base.info/uk-guide-to-prep/>. É melhor conversar

com o(a) seu(a) médico(a) antes de considerar a PrEP intermitente.

A PrEP intermitente NÃO é adequada para qualquer tipo de sexo vaginal.

A PrEP intermitente NÃO é adequada para pessoas portadoras de hepatite B, e é muito importante saber a sua situação em relação à hepatite B antes de iniciar a PrEP.

3. O que fazer se esquecer de tomar um comprimido?

Caso se esqueça de tomar um, ou até dois comprimidos de vez em quando, não interrompa a PrEP, apenas continue assim que lembrar. É provável que o nível do medicamento no seu corpo ainda seja o suficiente para proteger você contra o HIV.

Caso se esqueça de diversas doses por semana, você não estará protegido(a) contra o HIV se tiver relações sexuais sem preservativo. Lembre-se de que você pode considerar a PEP se tiver esquecido de tomar várias doses da PrEP e não tenha usado preservativo, ou em casos de acidentes com preservativos.

Escolha um horário regular para usar a PrEP e tente mantê-lo todos os dias. Junte isso a outra tarefa rotineira, como escovar os dentes. Não é preciso que o horário seja exatamente o mesmo, mas ajudará você a adquirir o costume.

Caso faça uma pausa na PrEP e corra algum risco durante esse período, é importante considerar a PEP e fazer outro teste para detecção de HIV.

Caso não tenha certeza de alguma coisa, converse com seu(a) médico(a) ou enfermeiro(a).

Cuidados rotineiros ao usar a PrEP para HIV

Ao iniciar a PrEP, é importante manter um acompanhamento. Caso esteja usando a PrEP sem acompanhamento, converse com seu

profissional da área da saúde sobre isso.

A cada 3 meses:

- faça um teste de HIV de “4ª geração” (antígeno e anticorpo)
- faça um teste completo para detecção de outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)
- faça um exame de urina com fita reagente para avaliação dos níveis de proteína ao fazer seu teste para detecção de DSTs. Caso haja mais de um traço, um exame adicional de urina ou sangue pode ser realizado para verificar a sua função renal.

A cada 12 meses:

- faça um exame de sangue para avaliação da sua função renal
 - às vezes, é necessário fazê-lo com maior frequência
- faça um teste para detecção de hepatite C
 - às vezes, é necessário fazê-lo com maior frequência.

Interrupção da PrEP para HIV

Em determinado momento, você pode decidir interromper a PrEP. Converse sobre sua decisão com seu profissional da área da saúde.

Se possível, converse sobre sua intenção de interromper a PrEP com quaisquer parceiros(as) sexuais regulares que possa ter, e faça exames para detecção de HIV e demais DSTs ao mesmo tempo. Garanta que você e seu(a) parceiro(a) façam um teste de HIV de 4ª geração quatro semanas após a última exposição ao risco.

Sexo anal

Caso esteja usando a PrEP para prevenir a transmissão de HIV por sexo anal, não interrompa em até 48 horas após sua última exposição ao risco. Durante esse período, use a PrEP normalmente.

Sexo vaginal

Caso esteja tomando a PrEP para prevenir a transmissão de HIV

por sexo vaginal, não interrompa em até 7 dias após sua última exposição ao risco. Durante esse período, use a PrEP normalmente.

Drogas Injetáveis

Caso seja exposto(a) ao risco de contrair HIV através de drogas injetáveis ou “ChemSex”, não interrompa a PrEP em até 7 dias após sua última exposição ao risco. Durante esse período, use a PrEP normalmente.

Caso as suas circunstâncias mudem no futuro, você pode retomar a PrEP.

Lembre-se de que, caso tenha interrompido a PrEP e corra risco de exposição por relação sexual, você pode considerar a PEP (profilaxia pós-exposição). Idealmente, isso deve ocorrer o quanto antes, em até 72 horas após a exposição ao risco.

Outras considerações

Apesar da alta eficácia da PrEP na prevenção de HIV, ela também pode alterar o modo como você se sente em relação à sua vida sexual, inclusive aos riscos de HIV. Seu(a) médico(a) pode lhe dar a oportunidade de uma conversa confidencial sobre o assunto.

Converse com seu(a) enfermeiro(a), médico(a) ou conselheiro(a) de saúde sobre o que você pensa sobre a PrEP e como a PrEP afeta os riscos ao qual se expõe de vez em quando.

Há outros fatores que afetam a sua exposição a riscos, como, por exemplo: como você se sente em relação a si mesmo(a), pressão por parte de terceiros e o uso de álcool e drogas recreativas. Apoio adicional é disponibilizado para ajudar em vários desses problemas.

Avise seu(a) enfermeiro(a) ou médico(a) caso seu estado de saúde mude ou comece a tomar novos medicamentos.

Outras DSTs são importantes. Esse é um motivo para não deixar os preservativos de lado e continuar usando-os.

**Sláinte Ghnéis &
Clár um Thoirchis Ghéarchéime**

**Sexual Health &
Crisis Pregnancy Programme**

Dezembro de 2017